



A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PRIVADA DE ENSINO

Bequiane Pereira de Araújo ¹
Ana Raquel da Silva Mesquita ²

RESUMO

O currículo da educação infantil faz parte do desenvolvimento escolar e no mesmo observamos práticas pedagógicas a serem desempenhadas com os alunos para a construção de habilidades ao longo da sua formação. Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que o currículo deve se desenvolver com práticas que valorizem o educar e o cuidar como concepções indissociáveis na Educação Infantil, este estudo tem como objetivo analisar as atividades pedagógicas em uma instituição privada no município de Corrente-PI. Na metodologia utilizamos a pesquisa de campo (*in locus*) com abordagem qualitativa, e os dados foram coletados por meio da observação direta na instituição. Para fundamentar o nosso estudo dialogamos com alguns autores, dentre eles: RIBEIRO (1991); FREIRE (1975) e AZEVEDO et al (2004). Os estudos apontam que a escola, procura trabalhar de acordo com os documentos que regem a prática pedagógica na educação infantil, as quais são precisas para exercer as atividades de maneira lúdica, como: Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – DCNEI (2010), Referencial Curricular para a Educação Infantil – RCNEI (1998) e a BNCC (2017). Consideramos esse trabalho relevante para a formulação de novos estudos na área, bem como para a construção de saberes relacionados a Educação Infantil.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Educação Infantil, Currículo, Normativas legais.

1 INTRODUÇÃO

O currículo é um componente essencial na construção da grade de conhecimentos escolares. Desse modo o currículo da Educação Infantil deve ser construído e vivenciado com as crianças a partir de seus saberes, e manifestações articulado com aquilo que elas já sabem e trazem para a escola quando são matriculadas no ensino infantil. E o aumento significativo nas matrículas nos últimos anos tem acentuado a necessidade de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas para melhor atender essa demanda.

Diante disso, a educação infantil ganhou mais atenção na educação básica e conseqüentemente ocorre a alteração de artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o qual estabeleceu a oferta da educação infantil em creches para crianças de até 03 (três) anos de idade e em pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, bequianeparaujo@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, aninharaquel.2012@hotmail.com



idade. Por isso, a Educação Infantil passa a ter um maior reconhecimento que segundo a LDB de nº 9.394/96, tem a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança, assegurando que as propostas pedagógicas ultrapassem o modelo assistencialista.

Assim, o ensino infantil tem se fortalecido no campo educacional, e avançado no sentido de ser ofertada em instituições próprias que se preocupam com a educação e cuidados das crianças de 0 a 5 anos de idade, bem como com a oferta de um currículo que garanta as aprendizagens e desenvolvimento da crianças por meio das interações e das brincadeiras.

Segundo Saviani (1995), por conta da importância de que se reveste o currículo, podemos o considerar como o organizador do conjunto de atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolar. Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria: educar e preparar o indivíduo para a vida social e colaboração do bem comum, o que só pode realizar-se através do bom desempenho prático das normativas legais inclusas no currículo.

Diante do contexto apresentado, chegamos a seguinte questão-problema: Como são desenvolvidas as práticas pedagógicas em uma escola infantil da rede privada do município de Corrente-PI? Assim, o objetivo geral se estabeleceu em compreender como são desempenhadas as práticas pedagógicas em uma escola infantil da rede privada do município de Corrente-PI. O critério de escolha da rede privada se deu pela necessidade de analisar e conhecer a dinâmica realizada no campo privado de ensino e saber se estas estão pautadas nas normativas legais.

A pesquisa justifica-se em verificar como os professores e instituição de educação infantil da rede privada do município de Corrente-PI estão adaptando suas práticas de ensino com os documentos que lhes são exigidos, como: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2010, Base Nacional Comum Curricular-BNCC de 2017, a Lei de Diretrizes, Base para Educação – LDB, Lei nº 9.394 \96, Resolução Nº 2, de outubro de 2018, etc.

Ao realizar as observações compreendemos que a escola, em sua totalidade, procura trabalhar de acordo com os documentos que regem a prática pedagógica, as quais são precisas para exercer as atividades pedagógicas. Consideramos esse trabalho relevante para a formulação de novos estudos na área, bem como para a construção de saberes relacionados a Educação Infantil.



2 METODOLOGIA

O presente estudo foi direcionado pelas seguintes normativas legais: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Estes documentos são relevantes para construção e compreensão da dinâmica escolar do Infantil, das práticas pedagógicas desenvolvidas por meio da organização do currículo, bem como favorecimento em objetivar a formação do indivíduo integral.

Em seguida realizamos visitas em uma instituição de rede privada no município de Corrente – PI, para observar como são realizadas as práticas pedagógicas da escola. Corroborando com o pensamento de Bechker (1972), a técnica observação é uma solução para o estudo de fenômenos complexos e institucionalizados, principalmente quando se pretende realizar análises descritivas e exploratórias ou quando se tem o objetivo de inferir sobre um fenômeno que remeta à certas regularidades, passíveis de generalizações.

Ainda nesse sentido, utilizamos a abordagem qualitativa que de acordo com Minayo (2001) responde com facilidade a questões muito particulares, pois se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

3 PRÁTICA PEDAGÓGICA COM BASE NO CURRÍCULO ESCOLAR E NAS NORMATIVAS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A prática pedagógica está relacionada com as decisões tomadas para exercer alguma tarefa ou para traçar algum objetivo ou missão, portando, consiste nas ações realizadas para desenvolver algumas atividades a serem alcançados no campo escolar. Nesse contexto, um currículo estabelecido com a participação das normativas legais faz com que as ações realizadas nas práticas pedagógicas da escola tenham mais autenticidade.

Na visão de Ribeiro (1991), em toda forma específica de práxis e na prática tomada em seu conjunto, enquanto práxis total humana está contida a teoria por se tratar de uma prática de um ser consciente – o que equivale a dizer que se trata de uma prática dirigida por finalidades



que são produtos de consciência; finalidades estas que para se efetivarem exigem um mínimo de conhecimento.

Consideramos que as práticas pedagógicas devam se estruturar como instâncias críticas das práticas educativas, construindo sempre a perspectiva de transformação coletiva dos sentidos e significados das aprendizagens, uma boa aula se direciona em torno de: práticas que dão sentido às intencionalidades; reflexão contínua para avaliar se a intencionalidade está atingindo todos; acertos contínuos de rotas/meios para atingir os fins propostos pelas intencionalidades e de resultados positivos/significativos.

Nesse caso não constrói currículo sem reflexão, sem conhecer uma realidade e seus desafios. O currículo diz respeito à seleção e sequência de conteúdos da cultura humana acumulada a serem desenvolvidos nas práticas escolares, em situações tanto de ensino, como de aprendizagem. Segundo Apple (1999), o currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. É sempre parte de uma tradição seletiva, da seleção de alguém, da visão de algum grupo de conhecimento legítimo. Consequentemente, podemos mencionar que um currículo compreende conhecimentos, ideias, valores, hábitos, convicções, técnicas, recursos, artefatos e procedimentos que refletem uma realidade/cultura.

Relacionando a relevância do Currículo com a Educação Infantil temos a BNCC que aperfeiçoou a visão no que se refere ao ensino infantil, pois trata com firmeza os campos de experiência através do vínculo entre educar e cuidar, enaltecendo essa relação para a formação do indivíduo integral. Entendendo que as experiências vividas pelas crianças antes de ingressar nas escolas, tornam – se importantes no processo de sua construção.

As atividades exercidas pelos profissionais de educação infantil facilitaram o entendimento e as atividades antes vividas pelo educando, ou seja, o professor torna – se um intermediador, no processo de formação do indivíduo, pois a educação não se faz sozinha, é necessário que outros lhes apresentem primeiro. “Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. (FREIRE, 1975, p.9).

Dessa forma temos também as DCNEI, de 2010, que é um documento orientador e organizador das propostas pedagógicas na educação infantil. Bem como o RCNEI, de 1998, que aborda que as propostas curriculares na educação também dependem dos professores que trabalham nas instituições e do engajamento de todo o corpo docente. Alertando para a importância de agregar as famílias na construção dos projetos educativos da escola. Dessa



maneira, é muito importante que tanto escola, como famílias estejam, participantes ativos na construção do processo educativo das crianças e escola.

A definição mais recente que temos de currículo da Educação Infantil foi dada pelas DCNEI (BRASIL, 2010, p.12), nas quais se considera o currículo como “[...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e saberes das com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”.

O RCNEI (BRASIL, 1998), ainda deixa entendido que a criança tem total capacidade de se desenvolver de maneira heterogênea, mas é função da escola, criar condições para que as mesmas se desenvolvam de forma integral, considerando o seu desenvolvimento ao longo da sua faixa etária. Então, é o professor, que na função de mediador, é responsável por possibilitar que os seus educandos ampliem seus conhecimentos, sempre atento aos direcionamentos dos documentos que regem a escola e também a própria realidade que os cerca, pois a escola é uma amostra do meio social.

A partir dessas reflexões, que nos remetem a pensar que todos os envolvidos no ato educativo devem, também, serem integrantes no processo contínuo de se pensar a organização curricular da escola com base nas normativas legais, se entende que diante de todas essas leis o corpo escolar deve pensar e repensar sobre sua ação no espaço educativo, isso significa, em outras palavras, pensar criticamente em sua plena participação no ato educativo. Sobre essa importante tarefa de todos os envolvidos com a educação, FREIRE (2006, p. 106). nos diz:

Por isso, quanto mais penso criticamente, rigorosamente, a prática de que participo ou a prática de outros, tanto mais tenho a possibilidade, primeiro de compreender a razão de ser da própria prática, segundo, por isso mesmo, me vou tornando capaz de ter prática melhor. Assim, pensar minha experiência como prática inserida na prática social é trabalho sério e indispensável.

Portanto, esses são os desafios de nosso tempo e outros tempos, passados e que ainda virá, o desafio de traduzirmos para o currículo escolar os saberes, os problemas, as propostas, os sonhos, as alegrias e as angústias de nosso tempo histórico na medida em que projetamos uma sociedade melhor, mais sábia, contudo, mais humana. Ainda nesse contexto, temos o desafio de sempre estarmos atualizando as nossas perspectivas e sonhos voltados para a educação, especialmente no que se trata da mudança social voltada para a realidade em que vivemos, pois a escola por ser o reflexo da sociedade deve sempre está construindo e passando valores emancipatórios.



4 RELATOS DE OBSERVAÇÕES EM UMA ESCOLA PRIVADA

A escola escolhida para investigação é de rede privada e possui uma estrutura física proporcional ao número de alunos matriculados, possui dez salas arejadas nas quais ainda não são adaptadas com banheiros, a escola também disponibiliza quatro banheiros externos, um pátio, um parque, uma brinquedoteca e uma biblioteca. Por ser uma instituição histórica e reconhecida socialmente, todos os anos recebe um número alto de alunos em busca de matrícula, sendo atualmente 50 discentes matriculados.

Mediante o observado e relatado acima, de acordo com Azevedo (et al, 2004), os ambientes físicos escolares influenciam diretamente tanto no processo educativo como o desenvolvimento da criança. Portanto, é necessário que o ambiente escolar, proponha um espaço com as seguintes estruturas temáticas: educação e arquitetura escolar; avaliação de desempenho do ambiente físico escolar; conforto ambiental e sustentabilidade e qualidade e projeto do ambiente construído. Assim, facilita a exploração dos mais diversos espaços escolares e o planejamento dentro dos Campos de experiência da BNCC e dos direcionamentos nas Diretrizes.

Durante as observações, que foram realizadas nos dias 09 e 23 de novembro de 2019 em torno de todos os espaços da instituição, onde a escola assinou um termo de consentimento mútuo permitindo a realização dessa pesquisa, foi possível perceber que as atividades são realizadas com constantes participações dos alunos, dentre elas: brincadeiras, rodas de conversas, aulas práticas e passeios, exposições artísticas, etc.

De acordo com as informações coletadas através das pesquisadoras junto à instituição, foi possível observar que o espaço estudado apresenta grandes esclarecimentos no que se trata do currículo e suas propostas, bem como, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e as DCNEI. Porém, estão em processo de adaptação e construção de ideias que atendam a realidade dos alunos, considerando que por mais que conheçam os documentos legais demonstram ainda não possuírem total domínio dos mesmos.

Em relação aos cuidados, interações e brincadeiras a escola oferece recursos que são importantes na socialização de todos os alunos, como: brinquedos, jogos, parque, quadra esportiva, área de lazer, etc. Sabe-se que na educação Infantil o brincar é um forte facilitador no processo de aprendizagem da criança, a brincadeira não favorece simplesmente o “fantasiar”, pois está colabora também com a construção da alta estima, da autonomia, da socialização de



pensamentos, dos valores passados como o ato de compartilhar, conviver com o próximo de forma empática e formação de uma identidade sólida e reflexiva.

Percebemos durante as observações que o corpo docente, administradores e gestor estão ainda em fase de construção dos seus projetos pedagógicos, buscando agrupar os conteúdos que eles já ministraram pautando-os com a BNCC e nas Diretrizes. Mostraram ainda inseguranças quando as mudanças que sofrem constantemente para se adaptarem a sociedade atual: tecnológica e que vive na era da informação. Neste sentido, Oliveira (2002, p. 23), afirma que,

É tarefa urgente repensar a formação profissional de todos os que trabalham com crianças em creches e pré-escolas. A inclusão da creche no sistema de ensino acarretou uma série de debates sobre o que é a função docente e como preparar professores com perfis que respondam mais adequadamente à diversidade de situações presentes na educação de crianças, desde o nascimento, em instituições educacionais [...] e despertam para a necessidade de modificações na formação docente.

Assim, chegamos à conclusão que escola em que foi realizado o estudo, desempenha muito bem o papel de facilitadora da educação, permitindo que o aluno se envolva com as atividades sugeridas, garantindo-lhes conhecimento e autenticidade nas produções sugeridas. Bem como, preocupa-se com a capacitação continuada dos docentes, pensando exatamente nas transformações e desafios atuais, busca constante por conhecimentos e domínios das leis e normativas que regem o campo de trabalho, saúde mental, criatividade, relação saudável entre os funcionários e comunicação ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho que foi desenvolvido na perspectiva de contribuir com o aprendizado de todos os profissionais envolvidos com a educação, sobre o tema práticas pedagógicas voltadas para o currículo e as normativas legais, assim produziu-se análises e reflexões advindas dos estudos de cada observação que oportunizou ao grupo perceber a necessidade de compreendermos a articulação entre esses instrumentos de essencial intervenção nas ações educativas.

Em se tratando das práticas pedagógicas, desenvolvidas na escola de rede privada, observamos que ocorrem grandes iniciativas por parte do corpo docente, coordenação e direção em busca de uma excelente articulação no desempenhar das atividades. No que se diz respeito aos documentos que devem ser parte integrante da construção do Projeto Político Pedagógico



da escola, como a BNCC, percebemos que aos poucos estão sendo inclusos no currículo através de reuniões e reflexões por parte da gestão.

Quanto aos discentes, observou-se que as atividades pedagógicas que desempenham com os alunos estão favorecendo-os e contribuindo para o desempenho e construção do currículo, principalmente no que se refere às capacitações constantes voltadas para a atual BNCC. No decorrer das atividades os participantes demonstraram motivação mediante os esforços para a realização das diversas atividades a eles propostas pela coordenação e gestão escolar. Houve nítida interação nas aulas, na troca de experiências, nos intervalos, enfim, no diálogo aberto que se instalou pelo ambiente.

Este estudo foi relevante para a promoção de novas pesquisas dentro do campo educacional no que se refere às práticas pedagógicas reflexivas dentro da formação curricular através das normativas legais, como: a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, Diretrizes Curriculares Para a Educação Infantil - DCNEI e o Referencial Curricular Para a Educação Infantil - RCNEI. Além disso, contribuiu de forma significativa para a formação/capacitação das pesquisadoras e aprimoramento dos conhecimentos voltados para a rede privada de ensino.

AGRADECIMENTOS

Com o apoio da Universidade Estadual do Piauí que nos proporcionou os incentivos para a realização dessa pesquisa e a instituição campo de pesquisa que nos recebeu de forma acessível e empática.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Políticas Culturais e Educação**. Porto: Porto Editora, 1999, p 51.

BECHKER, H. A. Observation by informants in institutional research. **Quality & Quantity**, v. 6, p. 157-169, 1972. Disponível em:
file:///D:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Oliveira_2016_A-Look-under-the-Perspective-o_46447.pdf . Data de acesso: 28 Ago. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da educação, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** Brasília, DF: Ministério da educação, 2010.



BRASIL. LDB (2018). **Lei de diretrizes e bases para Educação 9.394/96**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso: 20 set de 2020.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** Brasília, DF Ministério da Educação, 1998.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. Prefácio de Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres; notas de Vicente Chel. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra (1975) 9p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 22.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. SP: Cortez, 2002.

RIBEIRO, Maria L. S. **Educação escolar e práxis**. São Paulo: Iglu, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 5 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1995.